

220. MICROQUIMERISMO FETAL EM PACIENTES COM NEFROPATIA LÚPICA

Julio C R Melo¹; Ida M M Fernandes²; Maria A S F Baptista²; Heloisa C Caldas³; Greiciane M S Florim⁴; Eny M G Bertollo⁵; Erika C Pavarino⁵; Mario Abbud Filho⁶

¹Acadêmico da Medicina da FAMERP e aluno de Iniciação Científica LITEX/FAMERP; ²Médica Nefrologista do Serviço de Transplantes e Pesquisadora LITEX/FAMERP; ³Bióloga e Pesquisadora LITEX/FAMERP; ⁴Bióloga colaboradora LITEX/FAMERP; ⁵Professora Livre-Docente do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP; ⁶Professor Adjunto da Disciplina de Nefrologia do Depart. de Medicina I da FAMERP e Responsável pelo Laboratório de Imunologia e Transplante Experimental – LITEX/FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução. O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica de natureza autoimune e de etiologia desconhecida, provavelmente multifatorial. O microquimerismo (MCF) - presença de células de um indivíduo em outro - é um fator que pode estar envolvido na patogênese do LES. A nefrite é uma manifestação comum que pode ocorrer em qualquer momento da doença. Embora não se conheça por completo a etiologia do LES, está claro que várias formas de lesão tecidual com diferentes mecanismos efetores podem causar a nefrite lúpica. **Objetivos.** 1. Avaliar a presença do MCF em pacientes acometidas pelo LES, analisando o número de cópias de seqüências de DNA do cromossomo Y nas biópsias renais; 2. investigar a correlação entre o número de células microquiméricas e a gravidade da nefrite lúpica. **Métodos/Procedimentos.** A primeira etapa do trabalho foi realizada estudando 18 mulheres, sendo nove pacientes acometidas de LES e nove saudáveis (grupo controle). As pacientes do grupo LES foram recrutadas nos ambulatórios de Reumatologia e de Nefrologia do Hospital de Base da Fundação Faculdade de Medicina de S. J. Rio Preto, enquanto que para o grupo controle foram recrutadas mulheres voluntárias saudáveis, no campus da Faculdade, no mesmo período de tempo, sem história prévia de doença reumatológica ou osteomuscular e que preencham os critérios de inclusão no estudo. A etapa seguinte será analisar as biópsias renais realizadas anteriormente dessas mesmas pacientes, sendo que a iniciação científica analisará as biópsias de 9 pacientes. O DNA genômico será extraído a partir de biópsias renais. O DNA fetal será quantificado pela reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR). Serão empregados cálculos de estatística descritiva bem como Teste exato de Fisher, Teste t de student e teste de Mann-Whitney para comparação de frequências, de médias e de postos, respectivamente. Para comparações entre médias de mais de dois grupos serão utilizados o teste de análise de variância ANOVA e Kruskal-Wallis. Análise de regressão linear múltipla será usada para avaliar possível dependência do número de cópias do DNA masculino com as variáveis contínuas. **Resultados esperados.** Aprimorar o entendimento da patogênese do LES.